

Cotação

- Dólar: R\$ 5,43
- Euro: R\$ 6,40



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-feira • 1 de Julho de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	2 de Julho
<ul style="list-style-type: none">• Dia da vacina BCG• Dia Internacional do Cooperativismo	<ul style="list-style-type: none">• Dia da Independência da Bahia• Dia do Bombeiro Brasileiro• Dia do Hospital

Agenda do dia

Hoje	2 de Julho
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Nova Imprensa • Repórter Online Litoral • G1 Vanguarda • Portal Notícias do Litoral • Fala Caragua • Litoral em Pauta • Diário Caiçara • Band Vale • Jornal do Litoral • Noticias das Praias • Litoral Norte Web • TV Thati

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
Câmara entrega Título de Cidadão Caraguatatubense ao Pastor Dilton Alves Anselmo nesta segunda-feira (30).....	13
Cotidiano.....	14
Adesão ao Programa de Recuperação Fiscal de Caraguatatuba por protocolo eletrônico termina nesta quarta e presencial na sexta.....	14
Caraguatatuba oferece Curso Gratuito de Rotinas Básicas de Garçom.....	15
Nesta terça tem abertura de três novas exposições no Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba.....	16
Caraguatatuba oferece 102 vagas de emprego nesta segunda-feira.....	17
Adesão ao Refis via protocolo eletrônico termina nesta quarta e presencial encerra na sexta-feira.....	18
Pré-conferência de Assistência Social inicia escuta popular no Morro do Algodão.....	19
Sepedi realiza “Arraiá Tamu Junto, Vem Cum Nós” no sábado.....	20
Ô trem bão, sô!.....	21
VEM AÍ O 1º HACKATHON DE TURISMO EM CARAGUÁ!.....	22
Mais segurança para pedestres na SP-55!.....	23
Geral.....	24
Criança de 5 anos morre afogada em piscina na cidade de Caraguatatuba.....	24
Menino de 5 anos morre afogado em piscina residencial.....	25
PM prende membro do PCC com 13 Kg de drogas em Caraguatatuba.....	26
VÍDEO: Carro capota após colisão com outro veículo em avenida de Caraguatatuba, SP. 27	27
ACIDENTE INUSITADO EM CARAGUATATUBA 6?!.....	28
Carro tomba após susto no trânsito de Caraguatatuba.....	29
Perseguição policial termina com prisão de mulher por tráfico de drogas em Caraguatatuba.....	30
Perseguição policial termina em prisão por tráfico na divisa entre São Sebastião e Caraguatatuba.....	31
Esporte e Turismo.....	32
Barranco Alto conquista título do Torneio de Futebol Cidade de Caraguatatuba.....	32
Paratletas de Caraguatatuba participam dos Jogos Escolares do Estado em São Paulo... 33	33
Do Muay Thai à transformação social: a trajetória de Aparecida Confessor.....	34

Cultura.....	35
Artista trans Alice Dolfini expõe suas obras no Macc de Caraguatatuba.....	35
Clipping Eletrônico.....	36
Entrevista com a Coordenadora da Vigilância Sanitária, Ivani Adolfo para a TV Câmara...	36

Política

Folha de São Paulo

Bolsonaro propõe criar 'poder paralelo' no Congresso mesmo se a direita chegar ao Planalto

Aliados citam prioridade a Senado e Câmara, e ex-presidente diz que, com maioria no Legislativo, terá mais poder 'que o próprio presidente'



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados em ato na avenida Paulista Eduardo Knapp - 29 jun.25/Folhapress

Marianna Holanda

BRASÍLIA O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) quer ter a maioria do Congresso Nacional em 2027 como forma de criar uma espécie de poder paralelo para fazer frente ao STF (Supremo Tribunal Federal). O cálculo leva em conta até mesmo o cenário em que um sucessor no bolsonarismo venceria a disputa pelo Palácio do Planalto.

Desde que deixou a Presidência, Bolsonaro vem discursando sobre a importância de eleger maioria no Senado —que tem a prerrogativa de aprovar o impeachment de ministros do STF. Mais recentemente, movimentos e declarações do ex-presidente têm demonstrado com mais clareza o que significa para ele ter o comando da Casa.

Alguns aliados dizem que Bolsonaro está mais preocupado em ter o domínio do Legislativo do que em eleger o ocupante do Palácio do Planalto. Inevável, ele já disse abertamente e mais de uma vez que, com a maioria do Congresso, terá mais poderes que a própria Presidência da República.

O ex-presidente também passou a falar com maior frequência em ter a maioria na Câmara dos Deputados. Apesar de a Casa não ter o poder de levar adiante o afastamento de ministros do STF, foi nela que ficou emperada a votação do projeto de lei da anistia aos presos e condenados nos ataques de 8 de Janeiro.

Neste domingo (29), Bolsonaro realizou um ato na avenida Paulista, em São Paulo, no qual falou sobre o tema, admitindo abertamente a possibilidade de estar preso durante as eleições ou mesmo morto —cenário que passou a tratar desde entrevista

à Folha em que disse que prisão seria o fim da sua vida.

"Se vocês me derem isso [50% da Câmara e do Senado], não interessa onde esteja, aqui ou no além, quem assumir a liderança vai mandar mais que o presidente da República", disse Bolsonaro na Paulista a uma plateia bem inferior à de manifestações anteriores.

"Nós escolheremos não o presidente [da República], o presidente do Banco Central e todo o seu secretariado. Nós seremos os responsáveis pelo destino do Brasil", completou.

Passarão pelo crivo do ex-presidente não apenas os candidatos do PL ao Senado, mas também a negociação da chapa com partidos aliados, como a federação União Brasil-PP e o Republicanos.

A preferência será por ao menos um nome do PL em todos os estados da federação. Onde não for possível eleger um bolsonarista raiz, a ordem é compor com um partido aliado.

A prioridade para ter apoio de Bolsonaro será de quem declarar intenção de apoiar ofensivas contra ministros do STF, mais notadamente Alexandre de Moraes. Até mesmo os suplentes desses candidatos estão sendo avaliados pelo ex-presidente.

A avaliação de interlocutores dele é que o tema da eleição no próximo ano será o embate com o Supremo. De acordo com um aliado, as negociações com partidos podem prever apoiar candidatos deles a governador ou vice em troca da escolha de nomes para o Senado.

Integrantes do PL calculam eleger 22 dos 81 senadores, mas acreditam que podem chegar a cerca de 50 com aliados de outras siglas. Nessa jogada, a presidência do Senado seria demanda do

partido. Aliados citam o senador Rogério Marinho (PL-RN) como um possível nome para ocupar o cargo. Ele já foi ministro de Michel Temer (MDB) e de Bolsonaro e hoje é secretário-geral do PL.

Outro entendimento é que, por mais combativo que seja o eventual presidente da direita, seus poderes são limitados dentro da democracia. Bolsonaro considera o histórico da sua própria Presidência, em que muitos dos seus atos foram suspensos pela corte, como quando tentou dar indulto ao então deputado Daniel Silveira.

Há quem diga, portanto, que a principal negociação com um sucessor será no sentido de garantir que o Senado ficará sob o comando indireto de Bolsonaro, tendo carta livre para abrir frentes contra os ministros do STF.

É nesse sentido que o ex-presidente quer garantir todos os membros da sua família com uma vaga na Casa. Mesmo entusiastas de uma eventual candidatura de Michelle à Presidência avaliam que Bolsonaro pode preferir tê-la no Senado também por isso.

Mais recentemente, ele tornou pública a intenção de indicar o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) para disputar uma das vagas da Casa por Santa Catarina.

Em São Paulo, até segunda ordem, uma das candidaturas é de Eduardo Bolsonaro (PL). O deputado licenciado tem sinalizado a interlocutores, contudo, que não pretende voltar ao Brasil —mesmo diante da possibilidade de uma candidatura à distância.

Ele teme ser preso, sobretudo se a mobilização por uma sanção contra Moraes pelo governo de Donald Trump der certo nos Estados Unidos.

Folha de São Paulo

Bolsonaristas caçam culpados por manifestação esvaziada na Paulista

Michelle cita viagem para justificar ausência em meio a acirramento de disputas internas

Bruno Ribeiro e Juliana Arreguy

SÃO PAULO Aliados de Jair Bolsonaro (PL) passaram a procurar culpados entre si, acentuando rachas no bolsonarismo após a manifestação deste domingo (29), na avenida Paulista, atrair um público abaixo do esperado para os atos promovidos pelo grupo. Segundo o Monitor do Debate Político do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), o público deste domingo foi de 12,4 mil pessoas. Em abril deste ano, em outro ato bolsonarista, foram contabilizados 44,9 mil manifestantes. Já em fevereiro do ano passado, na mesma Paulista, o monitor estimou que 185 mil pessoas compareceram à manifestação em defesa de Bolsonaro.

Enquanto parte do entorno do ex-presidente apontou falta de lealdade de aliados que faltaram ao ato, outras figuras próximas criticaram a organização da manifestação, que teria sido feita de modo a afastar políticos de centro-direita que orbitam o bolsonarismo.

Auxiliares ligados ao clã Bolsonaro enfatizaram a crítica à ausência de nomes como os dos presidentes do PP, Ciro Nogueira, e do União Brasil, Antônio Rueda — que se uniram em uma federação partidária —, do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Até a noite de sábado, os organizadores davam como certo que Michelle e Nikolas não só participariam do ato como discursariam ao lado de Bolsonaro.

Além disso, o grupo viu oportunismo nas críticas feitas por Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao governo Lula. O governador de São Paulo, cotado como possível candidato à Presidência mas que nega interesse, disse “fo-



Público no ato com o ex-presidente Jair Bolsonaro na avenida Paulista Eduardo Knapp - 29.jun.25/Folhapress

ra, PT” duas vezes em sua fala e poupou o STF de críticas.

Sem citar nomes, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, divulgou um vídeo nas redes sociais comentando as manifestações e pedindo atenção a detalhes como “quem compareceu, quem não compareceu, quem é que foram os discursos, quem é que faz o embate”.

Em autoexílio nos Estados Unidos desde março, ele é cotado como possível sucessor do pai na disputa presidencial em 2026.

O filho e a mulher de Bolsonaro travam uma disputa familiar pela indicação do ex-presidente para sucedê-lo nas urnas, uma vez que ele está inelegível por decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Enquanto o deputado está no exterior, a ex-primeira-da-

ma justificou a ausência dizendo que tinha um evento do PL Mulher em Roraima.

Organizadores do ato de domingo alegaram, reservadamente, terem sido surpreendidos pela viagem de Michelle e disseram que o encontro em Roraima não foi sequer divulgado em redes sociais. Além disso, houve outro evento do PL Mulher em Boa Vista, capital roraimense, no dia 1º de junho. Em comunicado publicado no próprio site do PL Mulher à ocasião, constava que os próximos estados a serem visitados por Michelle seriam Tocantins e Piauí —sem referência a um retorno a Roraima no mesmo mês.

A reportagem enviou mensagens para Nogueira e Rueda, mas nenhum respondeu. Também não conseguiu contato com Michelle. Por meio de assessoria, Niko-

las Ferreira afirmou que não foi à manifestação para comparecer a um casamento de sua família.

“Fui padrinho de casamento de uma prima, que morou comigo minha infância toda. Casamento marcado há meses. Não faltarei a nenhuma outra manifestação. E com discursos contundentes”, disse.

O ato deste domingo foi a primeira manifestação chamada pelo ex-presidente após ele ser ouvido pelo ministro do STF Alexandre de Moraes no inquérito da trama golpista.

No depoimento, no último dia 10, Bolsonaro adotou um tom ameno diante do ministro, alvo constante de críticas de seu grupo político, e chegou a chamar os apoiadores acampados em frente aos quartéis do Exército, no fim de seu mandato, de “malucos”.

Para dois dos presentes no ato ouvidos pela Folha, a conduta de Bolsonaro diante de Moraes pode ter contribuído para afastar parte do público, já que apoiadores esperavam uma postura mais reativa por parte do ex-presidente, além de uma defesa daqueles que foram às portas dos quartéis após a derrota nas eleições.

Aliados mais próximos de Bolsonaro, contudo, avaliam que o quórum menor neste domingo não tem relação com o episódio e também não indicaria uma diminuição de sua popularidade.

Eles criticam apoiadores com muitos seguidores que não teriam falado sobre o protesto, embora o pastor Silas Malafaia, organizador do ato, tenha mais de 4 milhões de seguidores no Instagram e tenha publicado chamadas nas redes com semanas de antecedência.

Um integrante do PL afirmou que expoentes políticos que poderiam ter comparecido ao ato, e que estiveram presentes em manifestações anteriores, não têm encontrado sentido em se deslocar até a Paulista para ficar longe de Bolsonaro — pois não conseguem produzir conteúdo com o ex-presidente em suas redes. O acesso ao trio elétrico é controlado por Malafaia, que também foi criticado.

12,4 mil

público estimado em ato de Bolsonaro na Paulista no último domingo, segundo o Cebrap

44,9 mil

quantidade de manifestantes em ato bolsonarista em abril

185 mil

número estimado de presentes em ato pró-Bolsonaro na Paulista, em fevereiro de 2024

Folha de São Paulo

Cúpula da Câmara critica ataques de Lula e cita riscos a pacote de reeleição

Petista diz que Congresso protege mais ricos; aliados de Motta defendem pacificação

Raphael Di Cunto e
Victoria Azevedo

BRÁSILIA A cúpula da Câmara se incomodou com o discurso de Lula (PT) e de integrantes do governo que classifica o Congresso Nacional como defensor dos ricos, enquanto o governo petista estaria a favor dos mais pobres, e passou a cobrar uma pacificação, com o alerta de que o "pacote eleitoral" prometido para 2026 depende do Legislativo.

Lula pretende melhorar sua popularidade visando a reeleição sustentado por um pacote de ações, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000, a ampliação do auxílio-gás e da gratuidade da conta de luz para mais famílias, além do fortalecimento do Susp (Sistema Único de Segurança Pública).

Esses projetos estão no Congresso, com maior ou menor grau de dificuldade. Deputados aliados ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), dizem que mais atrito com os congressistas pode comprometer o clima para votar essas medidas.

O relatório do projeto de lei do Imposto de Renda, por exemplo, já teve a apresentação adiada pelo relator, deputado Arthur Lira (PP-AL), e agora não tem data definida para divulgação. Há um impasse sobre a forma de bancar a proposta. O governo defende criar um imposto mínimo sobre rendas acima de R\$ 50 mil mensais, mas parte do Congresso é contra.



O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), no plenário. Pedro Ladeira - 25.jun.25/Folhapress

O adiamento ocorreu após a Câmara e o Senado derrubarem na quarta-feira (25) o decreto que aumentou o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para elevar a arrecadação. O Executivo avalia agora se recorre ao Judiciário para manter o aumento do imposto ou se promove novos cortes em investimentos, verbas dos ministérios e emendas parlamentares.

Mas, paralelamente a isso, Lula adotou a estratégia de acusar o Congresso de estar ao lado dos mais ricos, enquanto o governo busca beneficiar os mais pobres. Nesta segunda-feira (30), em ato no Palácio do Planalto, o presidente citou o pacote de me-

das e afirmou que quer "fazer com que esse país se transforme num país justo".

"Nós vamos continuar fazendo justiça social. Podem gritar, podem falar, mas chegou o momento de fazer justiça pelo Brasil", apoiou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

As falas ocorreram após Motta gravar um vídeo para rebater as críticas e afirmar que "quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos". Ele ainda disse que "a polarização política tem cansado muita gente, agora querem criar uma polarização social".

Nos bastidores, dois aliados de Motta defendem que o confronto com o Congresso deve ser evitado



“Não sinto que o presidente Hugo quer esticar a corda. Sinto que ele quer sentar, mas com responsabilidade e com honestidade para discutir o problema das despesas”

Pedro Lucas (MA) deputado federal e líder do União Brasil na Câmara dos Deputados

porque o governo também precisará contar com o presidente da Câmara e com sua base para controlar os trabalhos da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) dos desvios no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Líder do União Brasil na Câmara, o deputado Pedro Lucas (MA) afirma que o "diálogo é a melhor forma de solucionar os problemas" e que o embate é ruim para os dois lados. "Não sinto que o presidente Hugo quer esticar a corda. Sinto que ele quer sentar, mas com responsabilidade e com honestidade para discutir o problema das despesas", diz.

Já governistas dizem que não buscaram o embate e que a resposta do PT e do Executivo é uma reação natural à resistência do Legislativo às pautas.

O PT divulgou na última semana um vídeo sobre pagamento de impostos no qual fala que o governo vai "passar a taxar quem sempre pagou pouco ou quase nada: os super-ricos".

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), minimizou as críticas de que o governo estaria tensionando as relações com o Congresso ao defender justiça tributária.

"Direito dele [Motta] de responder, a gente também pode se posicionar. Não é subir o tom, é explicar a nossa posição, o governo precisa explicar a posição que tem para as pessoas entenderem. Não é necessariamente subir o tom", disse a jornalista nesta segunda, em evento.

Wagner também disse que esse clima de tensionamento "não deveria" comprometer a pauta do governo no Congresso e citou a reunião do dia 8 de junho em que parlamentares, presidentes das duas Casas e ministros discutiram alternativas ao decreto do IOF.

Leia mais na pág. A11

Folha de São Paulo

Governo bate o martelo e vai brigar por decreto do IOF no Supremo

Ação contra decisão do Congresso deverá ser protocolada nesta terça-feira pela AGU

Catia Seabra e Ana Pompeu

BRASÍLIA Apesar da resistência de uma ala do governo e do PT, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu brigar na Justiça pela reativação do decreto com elevações no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), que foi derrubado na terça (24) pelo Congresso Nacional.

A AGU (Advocacia-Geral da União) deve protocolar uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) nesta terça (1º). A ideia é questionar a constitucionalidade da decisão, com base na análise técnica e jurídica.

A própria ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, informou a parlamentares nesta segunda (30) que a decisão está tomada. A pedido do presidente, o ministro-chefe da AGU, Jorge Messias, já concluiu a ação

—apontada por integrantes do governo como tentativa de resgate da normalidade institucional no país.

Na semana passada, o presidente solicitou que AGU elaborasse recursos ao STF para reativar o decreto. A orientação foi dada a Messias na noite da última quinta-feira (26), durante reunião que contou com a presença de Gleisi.

De acordo com integrantes do governo, Lula pediu à AGU para analisar a constitucionalidade da decisão do Congresso Nacional, com o argumento de que a derrubada do decreto ameaça uma prerrogativa do presidente da República de editar esse tipo de mecanismo.

Ministros afirmam haver brechas legais, e o próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já se manifestou a favor de um

recurso ao STF.

Aliados do presidente chegaram a defender um esforço para evitar novo confronto entre a cúpula do Congresso e o Supremo, uma vez que, na avaliação desses governistas, existe base legal para uma vitória judicial na corte.

Integrantes do governo também alegam que uma ação direta de inconstitucionalidade poderia fornecer um discurso para a oposição nas redes sociais: o de que Lula teria entrado na Justiça para aumentar imposto (ainda que sobre operações financeiras).

Lula está, no entanto, irritado com a condução do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que informou no fim da noite de segunda (23), pelas redes sociais, a decisão de levar a matéria a voto no dia seguinte. O presidente teria classificado o gesto como uma traição a ele, não ape-



“Capitão que vê barco ir em direção ao iceberg e não avisa não é leal, é cúmplice. E nós avisamos ao governo que essa matéria de IOF teria muita dificuldade de ser aprovada no Parlamento”

Hugo Motta
presidente da Câmara

nas a Haddad.

Esse mal-estar se acentuou depois de Motta responder, com um vídeo, às críticas de integrantes do governo e da base. Nesta segunda, ele criticou discurso do Executivo de que seu objetivo é fazer justiça tributária, a que chamou de “polarização social”.

“Capitão que vê barco ir em direção ao iceberg e não avisa não é leal, é cúmplice. E nós avisamos ao governo que essa matéria de IOF teria muita dificuldade de ser aprovada no Parlamento”, disse Motta.

Motta avisou no fim da noite que antecedeu a votação que o tema estaria na pauta. Na manhã seguinte à postagem, dia da derrubada do decreto, ele não atendeu aos telefonemas de Gleisi e do ministro da Faenda.

Uma audiência com o presidente, programada para a mesma manhã, acabou cancelada.

Já há duas ações sobre o tema no STF, apresentadas pelo PL e pelo PSOL, com pedidos opostos.

O presidente da corte, Luís Roberto Barroso, encaminhou a ação do PSOL para retomar o decreto com mudanças no IOF ao gabinete do ministro Alexandre de Moraes, que será relator.

Leia mais na página 10

Folha de São Paulo

Lula e Haddad aumentam aposta em discurso de justiça social

Mariana Brasil

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro Fernando Haddad (Fazenda) reiteraram a aposta no discurso de classes ao dizer que as medidas tributárias defendidas pelo governo buscam justiça social. As declarações são dadas horas após o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), criticar o que chamou de "polarização social".

Governo e Congresso estão em um embate sobre o tema, com a gestão Lula tentando fechar as contas públicas com propostas que elevam a tributação do que vem chamando de "andar de cima". Motta, por sua vez, diz que o clima entre os parlamentares não é favorável a aumento de impostos e impôs neste mês derrota ao Executivo ao derrubar o decreto que aumentaria o IOF (Imposto sob Operações Financeiras).

"Nós vamos continuar fazendo justiça social. Podem gritar, podem falar, mas chegou o momento de fazer justiça pelo Brasil", afirmou Haddad. Em suas falas, o ministro também criticou os chamados "jabutis" (jargão político em referência ao animal que só sobe se alguém o colocou ali, ou seja, por interesse de alguém) inseridos na legislação que beneficiam somente determinados empresários.

"Vamos fechar todas as brechas para os jabutis. No Brasil, jabuti é órfão de pai e mãe, ninguém assume a paternidade de um jabuti, que existe para beneficiar empresários. Cada vez que a gente remove um jabuti, tem a grita do andar de cima de que está aumentando imposto. Não, isso é ter o mínimo de respeito ao trabalhador que paga suas contas."



Lula cumprimenta o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante o lançamento do Plano Safra, no Planalto. Pedro Ladeira/Folhapress

Haddad também saiu em defesa do presidente Lula após críticas de Bolsonaro no dia anterior (que versaram sobre posicionamento na geopolítica global e veladamente a outros temas, como corrupção) e questionou que moral o ex-presidente teria na discussão tributária, mencionando que o então presidente deixou de reajustar a tabela do Imposto de Renda.

"Não posso deixar de mencionar o ataque que o senhor sofreu nas redes sociais do seu antecessor, que talvez tenha se chateado com o fracasso do evento da [avenida] Paulista ontem e resolveu te atacar", disse. "Ele é muito diferente do senhor, o senhor sabe. O senhor nunca pediu para qualquer um de nós petistas, nem mesmo eu que representei o senhor em 2018, nunca pediu

um favor, anistia, nada."

Em seu discurso, em seguida, Lula reforçou as falas do ministro e destacou as pautas voltadas à tributação que o governo busca aprovar no Congresso.

"Nós queremos fazer com que esse país se transforme num país justo e ele começa a ser justo pela tributação. E depois ele continua a ser justo pela repartição. E é por isso que nós estamos fazendo o projeto [para quem tem salário] até R\$ 5.000 ter isenção. É por isso que a gente vai fazer que quem consome até 80 kWh (quilowatt-hora) de energia pague menos. É por isso que a gente vai fazer com que o gás chegue mais barato na casa das pessoas."

"Isso é para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Ninguém quer que as pessoas vivam a vida inteira de Bolsa Família. . O que



Nós queremos fazer com que esse país se transforme num país justo e ele começa a ser justo pela tributação. E depois ele continua a ser justo pela repartição. E é por isso que nós estamos fazendo o projeto [para quem tem salário] até R\$ 5.000 ter isenção

Lula
presidente da República

nós queremos é que a pessoa viva tranquilamente às custas da sua capacidade profissional, da capacidade produtiva", disse.

As declarações foram dadas durante o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar, no Palácio do Planalto. Os anúncios foram divididos em dois eventos, este primeiro voltado à agricultura familiar, enquanto o segundo será voltado ao empresário, marcado para terça-feira (1º).

Sobre o tema, Lula cobrou que Haddad e os demais integrantes do seu governo falem sobre redução na taxa de juros, após anunciar que o Plano Safra manteve as taxas de juros para a produção de alimentos e linhas de crédito custeio (3% para produtos de alimentos da cesta básica e 2% para produtos da sociobiodiversidade, agroecologia e orgânicos).

O Estado de São Paulo

Ação sobre IOF deixa Moraes em novo flanco de desgaste com Congresso Nacional

Relator da ação do PSOL contra a derrubada do aumento do IOF, o ministro Alexandre de Moraes entrou em novo flanco com o Congresso, onde já enfrenta cerca de 30 pedidos de impeachment. Lideranças políticas avaliam que, se ele aceitar o pedido e invalidar a decisão de Câmara e Senado sobre o imposto, integrantes do Centrão reforçarão o discurso de desrespeito à divisão dos poderes. Resultado: o clima ficará mais hostil. Há tempos os bolsonaristas tentam pôr a cabeça de Moraes a prêmio, mas as queixas giravam em torno dos processos sobre fake news e atos golpistas. Agora, a pauta é econômica e envolve uma vitória acachapante dos congressistas contra o governo Lula. Ou seja, seus opositores terão mais argumentos para pressionar pelo impedimento.

● **ANIMADOS.** Entre os governistas mais alinhados ao Planalto, a expectativa é de que Moraes considere o decreto do Congresso inconstitucional.

● **MENOS MAL.** A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, reuniu líderes aliados num almoço ontem. Segundo apurou a *Coluna*, apesar de o governo saber que não vai fidelizar os partidos da base, o ato “flopado” do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), na Avenida Paulista, no domingo, animou o time.

● **CONCLUSÃO.** Se a manifestação tivesse lotado, o Planalto e o presidente Lula estariam absolutamente rendidos, avaliaram. Mas não foi o que ocorreu. E, como o governo gerou engajamento positivo nas redes, ao incitar uma divisão de pobres X ricos, a ordem é reforçar esse discurso e levar outras pautas populares para o centro do debate, como a PEC 61. Mas há dúvida se isso vai gerar impacto em pesquisas.

● **SAÍDA PELA ESQUERDA.** O fracasso do ato de Bolsonaro também empolgou petistas e integrantes do PSOL para cobrar de Lula um avanço ainda mais radical à esquerda. A expectativa é de que essa guinada se consolide com a chegada de Guilherme Boulos à Secretaria-Geral da Presidência. O que só deve ocorrer após a eleição do novo comando do PT.

● **ENQUANTO...** O problema do governo com a crise com os descontos irregulares no INSS continua. Ontem fez um mês que as agências dos Correios começaram a atender aposentados e pensionistas para tratar de débitos indevidos em seus benefícios.

● **...ISSO.** Nos 30 dias iniciais, a força-tarefa recebeu 1,3 milhão de beneficiários do INSS. As vítimas da fraude podem consultar eventuais descontos, contestar e acompanhar o andamento. A expectativa é de que os ressarcimentos comecem neste mês.

O Estado de São Paulo

Privilégios

Despesa extrateto para juízes cresce 49% em 2024 e chega a R\$ 10,5 bilhões

— Cálculo do pesquisador Bruno Carazza aponta 'corrida' por mais penduricalhos no Judiciário quando governo e Congresso discutiam limite a supervalários no funcionalismo

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Pagamentos acima do teto constitucional a juízes somaram R\$ 10,5 bilhões em 2024 no Brasil, de acordo com estudo do Movimento Pessoas à Frente. O crescimento foi puxado por verbas indenizatórias conhecidas como "penduricalhos", que entram no contracheque dos magistrados sem respeitar o limite e sem pagar Imposto de Renda.

Os valores pagos em 2024 representam um aumento de 49% em relação ao ano anterior (R\$ 7 bilhões). A expansão é dez vezes a inflação no mesmo período, que foi de 4,83% (IPCA). Segundo o estudo, houve uma "corrida" do Judiciário para aumentar privilégios justamente no momento em que governo e Congresso discutiam um projeto de lei para limitar supervalários no funcionalismo público. Os números foram calculados pelo pesquisador Bruno Carazza a partir de dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Procurado pela reportagem, o CNJ não se manifestou.

A Constituição determina que nenhum servidor público pode ganhar mais que um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Em 2024, o salário máximo permitido foi de R\$ 44 mil mensais. Em 2025, o valor subiu para R\$ 46,4 mil. Juízes, porém, "furam" o teto com verbas que são classificadas como indenizatórias por decisões administrativas a todos os integrantes das categorias e pagas de forma permanente, quando deveriam ser eventuais e transitórias, como remuneração por acúmulo de serviço e auxílio-saúde.

'DANOSO'. Com essa classificação, os magistrados também escapam de pagar Imposto de Renda sobre as verbas. "O pagamento dos supervalários é muito danoso dentro do funcionalismo público. Os servidores devem ser remunerados de acordo com a responsabilidade de suas funções, mas isso deve ser feito pelo valor que é entregue à sociedade", disse a diretora executiva do movimento, Jessica Moreira. Para ela, o crescimento dos valores

REMUNERAÇÃO E RENDIMENTOS LÍQUIDOS NO JUDICIÁRIO

Juízes passaram a ganhar mais que um ministro do STF com a incorporação de 'penduricalhos'



*ELABORADO A PARTIR DOS DADOS DISPONIBILIZADOS POR BRUNO CARAZZA, PROVENIENTES DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). FONTE: MOVIMENTO PESSOAS À FRENTE / INFOGRAFICO. ESTADÃO

Para entender

Como nasce um 'penduricalho'?

● Simetria

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que representa os juízes do Brasil, aprovou em 2011 uma resolução dizendo que todos os magistrados, procuradores e promotores têm direito aos mesmos benefícios e vantagens no salário

● Brecha

O que era para ser uma norma de simetria entre as categorias abriu caminho para a criação de "penduricalhos" no serviço público. Além disso, mostra como nasce um privilégio na elite do funcionalismo

● Judiciário

Quatro anos depois da resolução, o Congresso aprovou lei criando um benefício específico para juízes federais que trabalham em mais de uma comarca ou acumulam processos

● Ampliação

Em 2020, o CNJ ampliou o pagamento para juízes estaduais. Até então, esse valor ficava dentro do teto constitucional, que determina que nenhum servidor público pode receber mais do que um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

● Ministério Público

Em 2022, foi a vez de promotores e procuradores terem acesso ao benefício. O Conselho Nacional do Ministério Público

recomendou que os membros da categoria tivessem acesso à gratificação, mas sem vincular o recurso ao teto

● Gratificação

Em 2023, o conselho regulamentou a gratificação, com uma adaptação: ela passou a ser paga para compensar dias de folga não tirados, se tornando "licença compensatória". Tudo ficou fora do teto

● Efeito cascata

O CNJ entendeu que os juízes ficaram em desvantagem. Afinal, tinham os salários descontados por causa do teto. O conselho, então, aprovou outra resolução ampliando o pagamento fora do teto para todos os juízes do País

não tem conexão com o desempenho dos juízes no serviço. "É puramente privilégio."

O contracheque ajuda a explicar o crescimento. Em 2023, os magistrados brasileiros recebiam, em média, R\$ 45 mil por mês. O valor subiu para R\$ 54,9 mil em 2024 e chegou a R\$ 66,4 mil em 2025. Os juízes passaram a ganhar em média mais que os ministros do Supremo em setembro de 2022. A diferença está justamente no que é pago acima do teto com os

"penduricalhos". Não há clareza sobre o que é indenizatório e o que é remuneratório, e as verbas são classificadas de forma diferente em cada tribunal, o que dificulta a transparência e análise, destaca o estudo.

AUTORIZAÇÃO. "As verbas indenizatórias estão muito presentes nessa corrida porque, se não estivessem, os rendimentos não ultrapassariam o limite do STF que é o teto constitucional", afirmou Eduardo Couto,

líder da área de Conhecimento do movimento que elaborou o estudo. Para ele, as verbas indenizatórias precisam ressarcir despesas eventuais e transitórias e devem ser expressamente autorizadas por lei, e não por medidas administrativas, como acontece hoje. "Não podemos pegar uma verba e pagar mês a mês para um servidor público. É preciso explicar por que ela aconteceu."

Em maio, o CNJ aprovou uma resolução que proíbe to-

dos os tribunais do País de criar e pagarem novos penduricalhos com efeito retroativo por meio de decisões administrativas. Para os especialistas, porém, o quadro ainda é negativo e é necessária uma lei mais rígida, pois 93% dos juízes ganham acima dos ministros do Supremo, com mais de 3 mil tipos diferentes de verbas pagas no País inteiro.

SUPERVALÁRIOS. No ano passado, o governo enviou ao Congresso uma proposta para limitar os supervalários, estabelecendo que os benefícios deveriam ser autorizados por lei complementar. Os parlamentares flexibilizaram a medida, definindo que uma lei ordinária (mais fácil de ser aprovada) vai dizer quais tipos de "penduricalhos" poderão ser excluídos do teto remuneratório.

O Ministério da Fazenda estuda enviar um novo projeto com a definição das verbas para limitar os pagamentos acima do teto. No Senado, há outra proposta em tramitação, mas o texto acaba criando exceções e fixando uma série de verbas indenizatórias fora do limite, como o pagamento em dobro do adicional de férias e a gratificação por acúmulo de ofícios, por exemplo.

"Não podemos pegar uma verba e pagar mês a mês para um servidor público. É preciso explicar por que ela aconteceu"

Eduardo Couto
Líder da área de Conhecimento do Movimento Pessoas à Frente

A Câmara dos Deputados criou um grupo de trabalho para elaborar uma proposta própria de reforma administrativa e colocou os supervalários na discussão. "Qualquer reforma sem tocar nisso vai gerar um sentimento de frustração", afirmou o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), coordenador do grupo de trabalho, ao **Estadão**. O relatório do colegiado deve ser apresentado até o dia 14 de julho. ●

NA WEB
Ilustrismo Privilegio: assista aos episódios da série
www.estado.com.br

O Estado de São Paulo

Poderes

Motta afirma que governo Lula quer criar 'polarização social'

Presidente da Câmara reage às críticas: 'Quem alimenta o nós contra eles governa contra todos'; petista defende justiça no País pela tributação'

BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que avisou o governo Lula de que havia risco de o Parlamento derrubar o decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Em um "reels" (vídeo curto e editado) no Instagram, o deputado ainda criticou a estratégia governista de acusar o Congresso de trair interesses do povo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por sua vez, disse, durante cerimônia no Palácio do Planalto, que um país "começa a ser justo pela tributação".

No vídeo publicado por Motta, um narrador diz ser "fake" que o Congresso não olha para o povo e que o governo tenha sido pego de surpresa. Em seguida, o presidente da Câmara aparece e afirma: "Primeiro, quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos". Depois, ele menciona os 383 votos favoráveis à derrubada do decreto que aumentava o IOF "de deputados de esquerda e de direita" e declara que o tributo "afeta toda a cadeia econômica".

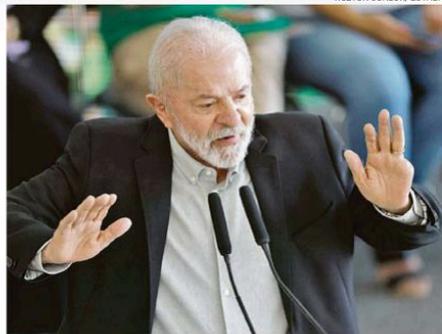
Motta continua: "A polarização política no Brasil tem cansado muita gente, e agora querem criar a polarização social".

O deputado destaca, na sequência, propostas de autoria do governo que foram aprovadas na mesma sessão da Câmara que sustou o decreto do IOF, como o consignado privado e a Medida Provisória do Fundo Social.

'ICEBERG'. O parlamentar também diz no vídeo que alertou o governo sobre "o barco em direção ao iceberg" e afirma que não serve a nenhum partido. "Capitão que vê o barco indo em direção ao iceberg e não avisa não é leal, é cúmplice. E nós avisamos ao governo que essa matéria do IOF teria muita dificuldade de ser aprovada no Parlamento. O presidente de qualquer Poder não pode servir a um partido, ele tem que servir ao seu país", declarou.

"Se uma ideia for ruim para o Brasil, eu vou morder. Mas, se essa ideia for boa, eu vou assoprar, para que ela possa se espalhar por todo o País. Ser de centro não é ter ausência de posição. É ter ausência de preconceito", disse Motta.

A Câmara derrubou o decreto sobre o IOF na última quarta-feira. Motta havia anunciado, na noite anterior, na rede social X, que pautaria o tema no plenário da Casa. O *Estadão Broadcast* apurou que líderes de bancadas mais próximos de Motta conversavam sobre a possibilidade da votação havia alguns dias, mas o aviso oficial do presidente da Câmara aos líderes ocorreu por meio de um grupo de WhatsApp, após o anúncio no X.



Lula no lançamento do Plano Safra 2025/2026 da agricultura familiar

"Primeiro, quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos (...)
A polarização política no Brasil tem cansado muita gente, e agora querem criar a polarização social"
Hugo Motta (Republicanos-PB)
Presidente da Câmara dos Deputados

"Nós queremos fazer com que este país se transforme em um país justo. E ele começa a ser justo pela tributação. E, depois, continua a ser justo pela repartição"
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

REPRODUÇÃO HUGOMOTTA/PB VIA INSTAGRAM



Motta foi para o embate com o Executivo em vídeo no Instagram

'JUSTIÇA'. Criticado por promover o aumento de um imposto, o governo Lula tem insistido no discurso de que a medida relativa ao IOF serviria para fazer "justiça tributária". "Nós queremos fazer com que este país se trans-

forme em um país justo. E ele começa a ser justo pela tributação. E, depois, continua a ser justo pela repartição. É por isso que estamos dando isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil", afirmou ontem Lula no palácio.

O presidente também citou a Tarifa Social de energia criada pela medida provisória da reforma do setor elétrico e a proposta de um novo Vale Gás em estudo na Casa Civil. Lula falou sobre o assunto ao participar de evento do Plano Safra 2025/2026, voltado à agricultura familiar, no Planalto.

Mesmo sem mencionar nenhuma crítica específica, o petista rebateu falas de que pessoas gostam de viver com o pagamento do programa Bolsa Família. "Ninguém quer que as pessoas vivam a vida inteira de Bolsa Família. O que queremos é que a pessoa viva tranquilamente às custas da sua capacidade profissional, de sua capacidade produtiva. O papel do Estado é fazer com que essas pessoas tenham a oportunidade de chegar lá", afirmou.

MORAES. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, decidiu redistribuir a ação movida pelo PSOL contra a derrubada do decreto do governo que elevaria o IOF. Com isso, a ação sai da relatoria do ministro Gilmar Mendes – que havia recebido o processo por sorteio – e passa para o ministro Alexandre de Moraes, que já é relator de ação do PL contra a alta do IOF.

A redistribuição foi feita a pedido de Gilmar, que na última sexta-feira enviou despacho a Barroso solicitando que ele avaliasse a remessa da ação para Moraes com o objetivo de evitar decisões contraditórias sobre o mesmo tema. ● VICTOR OHANA, GABRIEL HIRABAHASI, GABRIEL DE SOUSA, LAVÍNIA KAUCZ E ISADORA DUARTE

O Estado de São Paulo

Lula, sem influência fora e impopular em casa

— Para revista britânica, presidente deveria se concentrar em questões mais próximas do Brasil



ILLUSTRATION: LEHEL KOVACS

ARTIGO

The Economist

Em 22 de junho, horas depois de os EUA atacarem as instalações nucleares iranianas com potentes bombas antibunker, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil divulgou uma declaração. Ela dizia que o governo brasileiro “condena veementemente” a ação americana, que os ataques foram uma “violação da soberania do Irã e do direito internacional”. Essa linguagem forte colocou o Brasil em desacordo com todas as outras democracias ocidentais, que apoiaram os ataques ou expressaram preocupação.

As demonstrações de amizade do Brasil com o Irã devem continuar nos dias 6 e 7, quando o Brics, um grupo de 11 economias emergentes que inclui Brasil, China, Rússia e África do Sul, realizará a cúpula anual no Rio. O Irã, que se tornou membro do grupo em 2024, vai enviar uma delegação.

PROJEÇÃO. O Brics é atualmente liderado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No começo, ser membro do Brics oferecia ao Brasil uma plataforma para exercer influência global. Hoje, isso faz com que o País

pareça cada vez mais hostil ao Ocidente.

“Quanto mais a China transforma o Brics em um instrumento de sua política externa, e quanto mais a Rússia usa o grupo para legitimar sua guerra na Ucrânia, mais difícil será para o Brasil continuar dizendo que é não alinhado”, diz Matias Spektor, da Fundação Getúlio Vargas.

Os diplomatas brasileiros estão tentando contornar o problema concentrando a cúpula em temas inócuos: cooperação em vacinas e saúde; transição para a energia verde; e manutenção do status de nação mais favorecida como base para o comércio internacional, no qual os países tratam todos os membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) de forma igualitária.

OBJETIVO. Eles querem evitar as conversas sobre um assunto que o presidente dos EUA, Donald Trump, odeia: um esforço liderado pelo Brics para fazer comércio internacional em moedas locais, em vez do dólar. Os diplomatas brasileiros provavelmente prefeririam que os iranianos também ficassem quietos. “Estamos em um momento de contenção de danos, mais do que em um momento de criação de novos instrumen-

tos”, diz um diplomata brasileiro.

O papel do Brasil no centro de um Brics ampliado e dominado por países autoritários faz parte da política externa cada vez mais incoerente de Lula. Ele não fez nenhum esforço para estreitar laços com os EUA desde que Trump assumiu o cargo em janeiro.

Não há registro de que os dois tenham se encontrado pessoalmente, tornando o Brasil a maior economia cujo líder não apertou a mão do presidente americano. Em vez disso, Lula corteja a China. Ele se reuniu com Xi Jinping, presidente chinês, duas vezes no ano passado.

Talvez a tática mais sensata de Lula tenha sido a tentativa de tirar proveito da perda de confiança do mundo nos EUA como parceiro comercial. Ele

se aproximou da Europa e expandiu os laços comerciais. Em março, visitou o Japão, que importa a maior parte de sua carne bovina dos EUA, para promover a carne brasileira como um substituto. Seus ministros têm se reunido com burocratas chineses para discutir maneiras de aumentar as importações agrícolas brasileiras, provavelmente em detrimento das americanas.

Mas isso vem acompanhado de esforços grandiloquentes que ultrapassam em muito o peso do Brasil no cenário mundial. Em maio, Lula foi o único líder de uma grande democracia a participar das comemorações do fim da 2.ª Guerra em Moscou. Ele aproveitou a viagem para tentar convencer Vladimir Putin de que o Brasil deveria mediar o fim da guerra na Ucrânia. Nem Putin, e nem ninguém, ouviu.

Também há pouco pragmatismo perto de casa. Lula não fala com seu colega argentino, Javier Milei, por causa de diferenças ideológicas. Quando assumiu o cargo pela terceira vez, em 2023, ele abraçou Nicolás Maduro, o ditador da Venezuela, apesar de o país ter se tornado uma ditadura completa (a relação só azedou depois que Maduro roubou abertamente outra eleição no ano passado).

Depois de liderar a missão da ONU para estabilizar o Haiti, após um terremoto ter devastado o país em 2010, o Brasil agora permanece em silêncio enquanto o país se transforma em um inferno controlado por gangsters. Lula parece não estar disposto ou não ser capaz de reunir as nações latino-americanas para apresentar uma frente unida contra as deportações de imigrantes e a guerra tarifária de Trump.

POPULARIDADE. A fraqueza no cenário mundial é agravada pela queda da popularidade de Lula no Brasil. Durante seus dois primeiros mandatos, de 2003 a 2010, o Brasil colheu os frutos de um boom de commodities, e ele foi um dos líderes mais populares do mundo. Sua força interna conferiu a ele credibilidade no exterior, e muitos de seus pares o viam como uma figura de proa das economias em rápido desenvolvimento.

Agora, Lula está cada vez mais impopular. O País embicou para a direita. Muitos brasileiros associam o Partido dos Trabalhadores à corrupção, devido aos escândalos que o levaram à prisão por mais de um

ano (condenação posteriormente anulada). Ele construiu o partido com o apoio de sindicatos, católicos com consciência social e beneficiários pobres de programas sociais do governo. Mas hoje o Brasil é um país onde o cristianismo evangélico está em expansão, o emprego na agricultura e na economia informal está crescendo rapidamente e onde a direita também oferece programas sociais.

A popularidade de Lula oscila em torno de 40%, a mais baixa de todos os seus três mandatos. Apenas 28% dos brasileiros dizem aprovar seu governo. No dia 25, o Congresso o humilhou ao rejeitar um decreto que ele havia aprovado para aumentar novos impostos. Foi a primeira vez em mais de 30 anos que os legisladores revogaram um decreto executivo, o que deixará o governo com menos espaço fiscal para gastos antes das eleições gerais do próximo ano.

TRUMP. Enquanto isso, o movimento trumpista está alinhado com a direita brasileira, ainda liderada por Jair Bolsonaro. O ex-presidente pode ser preso em breve por planejar um golpe de Estado para permanecer no poder após perder as eleições em 2022, e ainda não nomeou um sucessor para liderar a direita. Mas, se o fizer, e a direita se unir em torno desse candidato antes das eleições de 2026, a presidência estará nas mãos dele.

Trump critica abertamente outros líderes muito mais amigáveis com ele do que Lula. No entanto, quase não falou nada sobre o Brasil desde que assumiu o cargo, em janeiro. Em parte, isso se deve ao fato de o Brasil se beneficiar de algo que nenhuma outra grande economia emergente possui: um enorme déficit comercial com os EUA, que chega a US\$ 30 bilhões por ano.

Trump, certamente, gosta quando outros países compram mais dos EUA do que vendem para eles. Mas seu silêncio também pode indicar que o Brasil, um país distante e geopoliticamente inerte, simplesmente não importa muito quando se trata de questões de guerra na Ucrânia ou no Oriente Médio. Lula deveria parar de fingir que o Brasil é importante nesses temas, e se concentrar em assuntos mais próximos de casa. ●

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

O Estado de São Paulo

Crime organizado

PCC lava dinheiro em 13 setores da economia; lei antimáfia não avança

Ministério Público já detectou a ação da organização criminosa em investigações em áreas que vão das bets às igrejas e a fundos de investimento em participações

MARCELO GODDY

Um grupo diferente se postou para assistir a uma palestra no Auditório Safra, da Faculdade de Economia e Administração (FEA), da Universidade de São Paulo (USP). Eram policiais militares sem suas fardas. Não traziam nenhuma arma ostensivamente, mas estavam ali em razão de um homem jurado de morte: o promotor de Justiça Lincoln Gakiya, do Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco). Ele detalhou como PCC lava dinheiro em 13 setores da economia do País, enquanto o governo federal ainda atrasa a criação de uma lei antimáfia.

Mais de uma centena de pessoas aguardavam ali o começo da apresentação de Gakiya – e difícil encontrar uma associação empresarial, embaixada estrangeira, ou administração pública que não tenha ouvido nos últimos anos o que o promotor tem a dizer sobre a atuação do crime organizado no País, particularmente, do maior de todos os grupos, o único já considerado um cartel da droga, o Primeiro Comando da Capital, o PCC.

Ali estavam especialistas americanos, italianos e brasileiros para ouvir o promotor no seminário Crime Organizado e Mercados Ilícitos no Brasil e na América Latina, promovido pela Cátedra Oswaldo Aranha, do Instituto da Escola de Segurança Multidimensional (ESEM), da USP. “Não há nenhuma dúvida de que o PCC pratica atos de natureza terrorista. O PCC se tornou hegemônico no Estado de São Paulo, não há nenhuma outra facção que faça frente ao PCC hoje no Estado”, disse o promotor ao descrever a facção.

TRAJETÓRIA. Lincoln fez um histórico da organização. Trouxe dos ataques às forças policiais, do massacre promovido pelo PCC em maio de 2006 e da “pax mafiosa” que criou nas comunidades pobres do Estado. “Quando você se torna hegemônico no tráfico de drogas dentro do Estado, você faz com que a taxa de homicídio diminua, porque, é evidente, a maioria dos homicídios é liga-

da à disputa de tráfico de drogas, no Brasil todo.”

Segundo Gakiya, após deixar os presídios e se expandir para as ruas, o PCC mudou a realidade criminal no Estado. “Nós não temos hoje nenhum ponto de venda de droga neste Estado que não seja do PCC. Foi essa segurança que levou a facção à sua terceira fase: a da internacionalização, que começou em 2008, quando o grupo passou a comprar drogas na Bolívia e no Paraguai.”

Foi quando passou a manter relações com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e com o Ejército del Pueblo Paraguayo (EPP),

“O PCC é um componente importante da ameaça criminal dentro da dimensão transnacional da criminalidade organizada. Essa é a dimensão mais perigosa: a capacidade de afetar a sociedade. Isso impõe às instituições que têm a responsabilidade de combater a criminalidade a união de seus esforços”

Giovanni Melillo
Procurador nacional antimáfia da Itália

dois grupos insurgentes de extrema-esquerda, que usavam o tráfico de drogas para se financiarem. Os grupos vendiam drogas e davam treinamento paramilitar aos integrantes do PCC. “Hoje, nós não temos nenhum integrante que não saiba usar um fuzil, explosivo etc. E veja, o PCC também cresceu no Paraguai. Em 2008, ninguém diria que o PCC ia dominar o Paraguai.”

De acordo com o promotor, não há no país vizinho atualmente nenhuma organização que “faça frente ao PCC”. “E começou por onde? Dentro do sistema prisional. É lá que eles são mestres, é lá que eles são bons no que eles fazem. Nenhuma organização criminosa que eu conheço, que eu tenho estudado no mundo, tem maior atuação e melhor atuação dentro do sistema prisional do que o PCC”,



Gakiya fala em 'pax mafiosa' e controle de todos os pontos de droga

afirmou o promotor.

INTERNACIONALIZAÇÃO. Agora, a facção investe na Ásia, chegando a ter integrantes na Turquia, no Líbano e no Japão. “Porque o quilo de cocaína na Ásia chega a US\$ 150 mil. Estão comprando a produção (na Bolívia) a US\$ 1 mil o quilo – às vezes, US\$ 800 o quilo – e essa cocaína chega em Hong Kong, na Ásia, a US\$ 150 mil o quilo. Não há nenhum negócio que dê mais dinheiro do que a cocaína hoje”, afirmou.

Foi em razão do lucro astronômico do mercado da droga que o PCC passou, há dez anos, a começar a lavar o dinheiro. E hoje está presente em 13 setores da economia, conforme o promotor mostrou. Tudo começou com a compra de postos de gasolina, de agências de automóveis e de imóveis. Passaram em seguida a investir em empresas de construção e em casas de câmbio no Paraguai. Após a pandemia de covid-19 e com a desregulamentação bancária no País, a facção também começou a atuar em bancos digitais, fintechs e fundos de investimentos em participações, além de criptomoedas.

A facção também se infiltrou em empresas de ônibus do setor de transporte público, igrejas, organizações sociais da saúde pública, na coleta de lixo e limpeza urbana, além da mineração e nas empresas de apostas e de jogos de azar, bem como em empresas ligadas ao futebol. Há aqui uma diferença do que acontecia no passado, quando o PCC

de combate ao crime organizado, que centralize o combate à lavagem de dinheiro. Além disso, uma lei antimáfia deve criar a figura da organização criminosa de tipo mafioso. E permitir que os bancos sejam obrigados a bloquear preventivamente os recursos suspeitos de origem mafiosa, como acontece nos casos de suspeita de terrorismo.

Por fim, a lei antimáfia deve punir o domínio territorial exercido pela facção como um novo delito, bem como obrigar o cumprimento da pena de facionados em um modelo de cárcere duro que prescinda da renovação anual atualmente obrigatória para a internação de presos no Regime Disciplinar Diferenciado (RDD).

Desde o fim de 2024, o governo prepara o projeto, que acabou atropelado pela PEC da Segurança, que trouxe apenas em parte do problema, deixando as demais alterações infraconstitucionais para o futuro projeto de lei. O problema é que a PEC foi entregue ao Congresso em abril e, mais de dois meses depois, o projeto anti-

O que mudaria?
Seria possível, por exemplo, punir o domínio territorial exercido por facções como um novo delito

Onde está a facção

1. Postos de gasolina
2. Agências de automóveis
3. Imóveis
4. Empresas de construção civil
5. Casas de câmbio
6. Bancos digitais e fintechs
7. Bitcoins
8. Empresas de ônibus
9. Igrejas
10. Mineração
11. ONGs de saúde pública, limpeza urbana, etc.
12. Bets
13. Empresas ligadas ao futebol

explorava mercados ilícitos, como os garimpos ilegais e os contrabando de cigarros, cigarros eletrônicos, armas e agrotóxicos, além de executar grandes roubos a bancos. “O que eu diria para vocês é que o PCC está na economia formal. As empresas que eles estão administrando não são mais empresas de fachada como há alguma década atrás. São empresas que existem, que estão prestando serviço, às vezes até prestando um bom serviço. Mescla-se nelas o dinheiro do tráfico de entorpecentes, do tráfico internacional, com o efetivo lucro que as empresas dão por ano”, disse o promotor.

LEGISLAÇÃO. É nesse contexto que Gakiya procura convencer o governo e o Congresso a adotar um projeto da lei antimáfia que crie uma agência federal

mafia, que devia ficar pronto em maio e, depois, em junho, ainda não saiu do Ministério da Justiça. Disputas corporativistas entre as polícias estariam por trás da paralisação.

A preocupação na ligação do PCC com as diversas máfias, como a aliança que a uniu à Ndrangheta, a máfia da Calábria, no sul da Itália, que trouxe ao evento o procurador nacional antimáfia e antiterrorismo da Itália, Giovanni Melillo. “A coisa mais desafiadora para mim é a dimensão global das grandes organizações.”

Para ele, o traço comum mais importante entre terrorismo e criminalidade organizada é a capacidade de desestabilização política, social e institucional. “Por isso, o combate ao terrorismo e à criminalidade organizada exige o uso das mesmas técnicas de investigação”, defendeu Melillo. ●

Veículo
Diário Caiçara



Câmara entrega Título de Cidadão Caraguatatubense ao Pastor Dilton Alves Anselmo nesta segunda-feira (30)

A Câmara Municipal de Caraguatatuba realiza, nesta segunda-feira (30/6), às 19h, uma sessão solene para homenagear o Pastor Dilton Alves Anselmo com o Título de Cidadão Caraguatatubense. A honraria reconhece os relevantes serviços prestados ao município ao longo dos últimos 21 anos. A iniciativa é de autoria da vereadora Vilma Teixeira de Oliveira Santos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo
Radar Litoral
Diário Caiçara
Notícias das Praias
Litoral Norte Web



Adesão ao Programa de Recuperação Fiscal de Caraguatatuba por protocolo eletrônico termina nesta quarta e presencial na sexta

A adesão via internet ao Programa de Recuperação Fiscal de Caraguatatuba pode ser feita até quarta-feira (2), pelo Portal do Cidadão (Protocolo Eletrônico). A requisição presencial do benefício continua até sexta-feira (4), das 8h30 às 16h30, na Seção de Recuperação de Créditos Fiscais da Secretaria de Fazenda, no Paço Municipal (Rua Luiz Passos Júnior, 50 – Centro).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Portal Notícias do Litoral
Repórter Online Litoral
Litoral Norte Web



Caraguatatuba oferece Curso Gratuito de Rotinas Básicas de Garçom

As inscrições seguem até o dia 14 de julho e devem ser efetuadas pelo link <https://www.alunos.cettpro.sp.gov.br/novo-emprego/cursos/16f1569f-b73f-f011-877a-002248e0cd8d>. O início está previsto para o dia 21 de julho e o curso será presencial com aulas teóricas e práticas, terças, quartas e quintas, manhã e tarde, carga horária de 80h, e haverá entrega de certificado.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral
Litoral em Pauta



Nesta terça tem abertura de três novas exposições no Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba

O Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba, por meio do projeto MM Macc Museu Vivo, com fomento do ProAC e da Lei Aldir Blanc (PNAB), apresenta a partir desta terça-feira (1º/7), três novas exposições: “Além do Olhar”, “Transformar – Alice Dolfini” e “José Moraes, o artista e seu ateliê”. A abertura será às 19h, é aberta ao público e gratuita.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Diário Caiçara
TV Thati



Caraguatuba oferece 102 vagas de emprego nesta segunda-feira

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatuba (PAT) está com 102 oportunidades de emprego nesta segunda-feira (30), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade e com ampliação no horário de atendimento à população, com funcionamento das 8h às 16h. No Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE), o horário de atendimento permanece o mesmo, das 8h às 14h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Adesão ao Refis via protocolo eletrônico termina nesta quarta e presencial encerra na sexta-feira

A adesão via internet ao Programa de Recuperação Fiscal (Art. 8º da Refis – LC 136/2025) de Caraguatatuba pode ser feita até a próxima quarta-feira (2/7), pelo Portal do Cidadão (Protocolo Eletrônico), no <https://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/>.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Pré-conferência de Assistência Social inicia escuta popular no Morro do Algodão

Caraguatatuba deu início ao ciclo de pré-conferências de Assistência Social com encontros nos bairros voltados à escuta popular e participação democrática nesta segunda-feira (30). A ação antecede a 11ª Conferência Municipal de Assistência Social, que será realizada nos dias 7 e 8 de julho.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Sepedi realiza "Arraiá Tamu Junto, Vem Cum Nós" no sábado

No próximo sábado, dia 5, a partir das 16h, a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi) promove uma festa julina em parceria com entidades socioassistenciais parceiras no atendimento às pessoas com deficiência e as pessoas idosas de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone

ARRAIÁ
**TAMU JUNTO,
VEM CUM NOÍS**

Uma festa do bem envolvendo as entidades socioassistenciais parceiras da SEPEDI no atendimento às pessoas com deficiência e as pessoas idosas de Caraguatatuba.

05 DE JULHO
Sábado das 16h às 20h - Entrada Gratuita

PROGRAMAÇÃO

16h - Início

17h - Apresentação Musical :
"Forró Encantado"

18h30 - Concurso Miss Caipirinha e Galã do Sertão das Entidades

19h - Grande Quadrilha

BARRACAS TÍPICAS

ACALENTO - Bebidas

APAE - Caldinhos/ Brincadeiras

Vila Vicentina – Quentão / Vinho quente / Cachorro Quente

Lar São Francisco de Assis - Pastel

CCTI Estrela do Mar - Bolinho Caipira / Pizza

APEDEL - Doces

Fundo Social de Caraguatatuba - Espetinhos

LOCAL - CIAPI

Av. Jorge Burihan, 30
Jardim Jaqueira - Caraguatatuba
Informações: (12) 3886 3050/ (12) 3886 3059 (SEPEDI)

Ô trem bão, sô!

Tá chegando a Festa Julina da SEPEDI - Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone



Instituto Federal e Secretaria de Turismo juntos no 1º Hackathon de Caraguá

VEM AÍ O 1º HACKATHON DE TURISMO EM CARAGUÁ!

De 5 a 7 de julho, o Instituto Federal de Caraguatatuba (IFSP-CAR) e a Secretaria de Turismo vão botar a galera pra virar noite no código pra criar soluções que ajudem o turismo da nossa cidade a brilhar ainda mais!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Oscar Oliveira



Mais segurança para pedestres na SP-55!

A tradicional travessia em frente ao Serramar Shopping, no bairro Pontal de Santamarina, foi reinstalada nesta terça-feira (24) pelo DER-SP, após solicitação da Prefeitura de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo

Tamoios News

Radar Litoral

Nova Imprensa

Repórter Online Litoral

Band Vale

Notícias das Praias

TV Thati



Criança de 5 anos morre afogada em piscina na cidade de Caraguatatuba

Na tarde de domingo (29), um menino de 5 anos morreu afogado na piscina de uma residência no bairro Parque Balneário Maria Helena, em Caraguatatuba – SP.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



Menino de 5 anos morre afogado em piscina residencial

Um menino de cinco anos morreu afogado neste domingo (29), em uma casa no bairro Parque Balneário Maria Helena, onde passava o dia com o pai biológico. A criança foi encontrada na piscina por um familiar, após descer sozinha enquanto o pai cochilava.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Nova Imprensa
Band Vale
Jornal do Litoral
Notícias das Praias
TV Thati



PM prende membro do PCC com 13 Kg de drogas em Caraguatatuba

A Polícia Militar prendeu dois suspeitos de envolvimento com tráfico de drogas e apreendeu cerca de 13 quilos de drogas, quase 15 mil porções, em Caraguatatuba. Um deles confessou ser membro do PCC. O flagrante aconteceu neste domingo (29), no bairro Casa Branca.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
G1 Vanguarda



VÍDEO: Carro capota após colisão com outro veículo em avenida de Caraguatatuba, SP

Câmeras de segurança registraram um acidente de carro com capotamento em Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo, na tarde desta segunda-feira (30) - assista acima.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Denuncia Aqui

ACIDENTE INUSITADO NO CENTRO DE CARAGUATATUBA



ACIDENTE INUSITADO EM CARAGUATATUBA 6?!

Hoje, próximo ao supermercado Shibata, no centro de Caraguatatuba, um acidente chamou a atenção de quem passava pelo local!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



Carro tomba após susto no trânsito de Caraguatatuba

Na tarde desta segunda-feira (30), um carro tombou na Rua Presciliana de Castilho, em frente à academia do Shibatinha, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).



Perseguição policial termina com prisão de mulher por tráfico de drogas em Caraguatatuba

Na noite de sábado (29), uma mulher de 30 anos foi presa por tráfico de drogas após uma intensa perseguição policial que percorreu ruas de São Sebastião e Caraguatatuba. A ação foi realizada pela equipe do Comando Força Patrulha do 20º Batalhão de Polícia Militar do Interior, durante patrulhamento voltado ao combate ao tráfico no bairro Canto do Mar.

Leia a matéria completa [aqui](#).



Perseguição policial termina em prisão por tráfico na divisa entre São Sebastião e Caraguatatuba

Uma mulher de 30 anos foi presa por tráfico de drogas após perseguição policial na noite de domingo (29), que envolveu ruas da Costa Norte de São Sebastião e zona sul de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo
Radar Litoral
Diário Caiçara
Notícias do Litoral Norte



Barranco Alto conquista título do Torneio de Futebol Cidade de Caraguatatuba

O Barranco Alto conquistou o título do Torneio de Futebol Cidade de Caraguatatuba ao derrotar o Sertão dos Tourinhos por 2 a 1. A final foi disputada neste domingo (29), no Centro Esportivo Municipal Ubaldino Gonçalves (Cemug). A competição reuniu 48 equipes do município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Noticias do Litoral Norte



Paratletas de Caraguatatuba participam dos Jogos Escolares do Estado em São Paulo

Sete paratletas da equipe de natação de Caraguatatuba embarcaram neste fim de semana para São Paulo, onde participam dos Jogos Escolares do Estado entre os dias 30 de junho e 4 de julho. A competição será realizada no Centro de Treinamento Paralímpico (CTP), referência nacional no esporte adaptado.

Leia a matéria completa [aqui](#).



Do Muay Thai à transformação social: a trajetória de Aparecida Confessor

Aos 38 anos, Aparecida Maia Confessor é muito mais do que uma campeã de Muay Thai: é símbolo de superação, força feminina e transformação social em Caraguatuba. Moradora do bairro Getuba, ela compartilha sua trajetória com o marido e treinador, Wellington Luiz Pereira Confessor Maia – o Buiú –, com quem é casada há 18 anos, e com os dois filhos, Anna Clara, de 9 anos, e Wellington Filho, o Lelinho, de 13, que já segue os passos da mãe e se prepara para sua terceira luta.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo
Notícias das Praias



Artista trans Alice Dolfini expõe suas obras no Macc de Caraguatatuba

O Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba, por meio do projeto MM Macc Museu Vivo, com fomento do ProAC e da Lei Aldir Blanc (PNAB), apresenta a partir desta terça-feira (1º/7), três novas exposições: “Além do Olhar”, “Transformar – Alice Dolfini” e “José Moraes, o artista e seu ateliê”. A abertura será às 19h, é aberta ao público e gratuita.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

19.05.2025

Entrevista com a Coordenadora da Vigilância Sanitária, Ivani Adolfo para a TV Câmara.

Pauta: Vereadores da comissão de saúde fazem visita a UPA central.



Assista a reportagem completa [aqui](#).